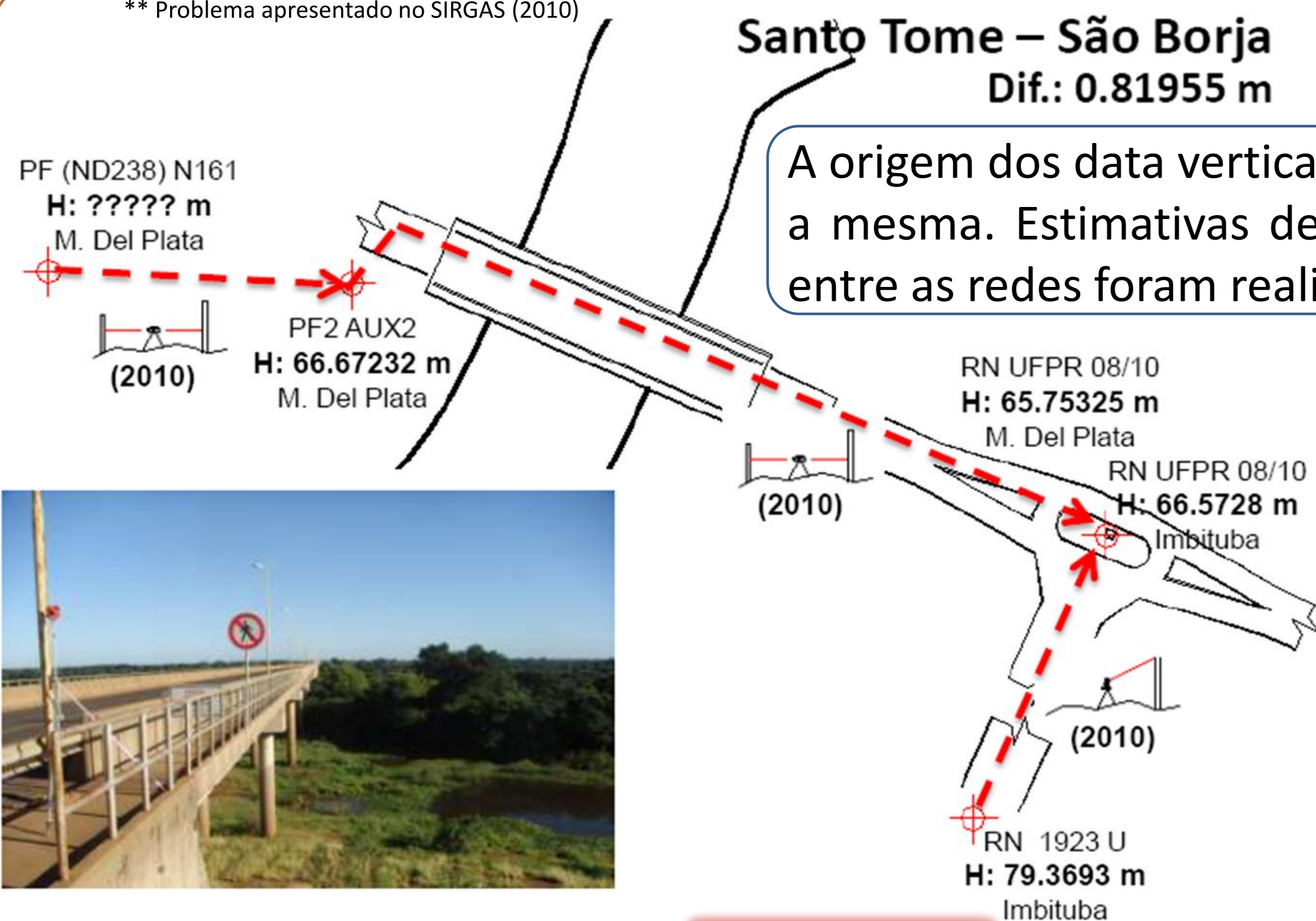


PROBLEMA:

** Problema apresentado no SIRGAS (2010)



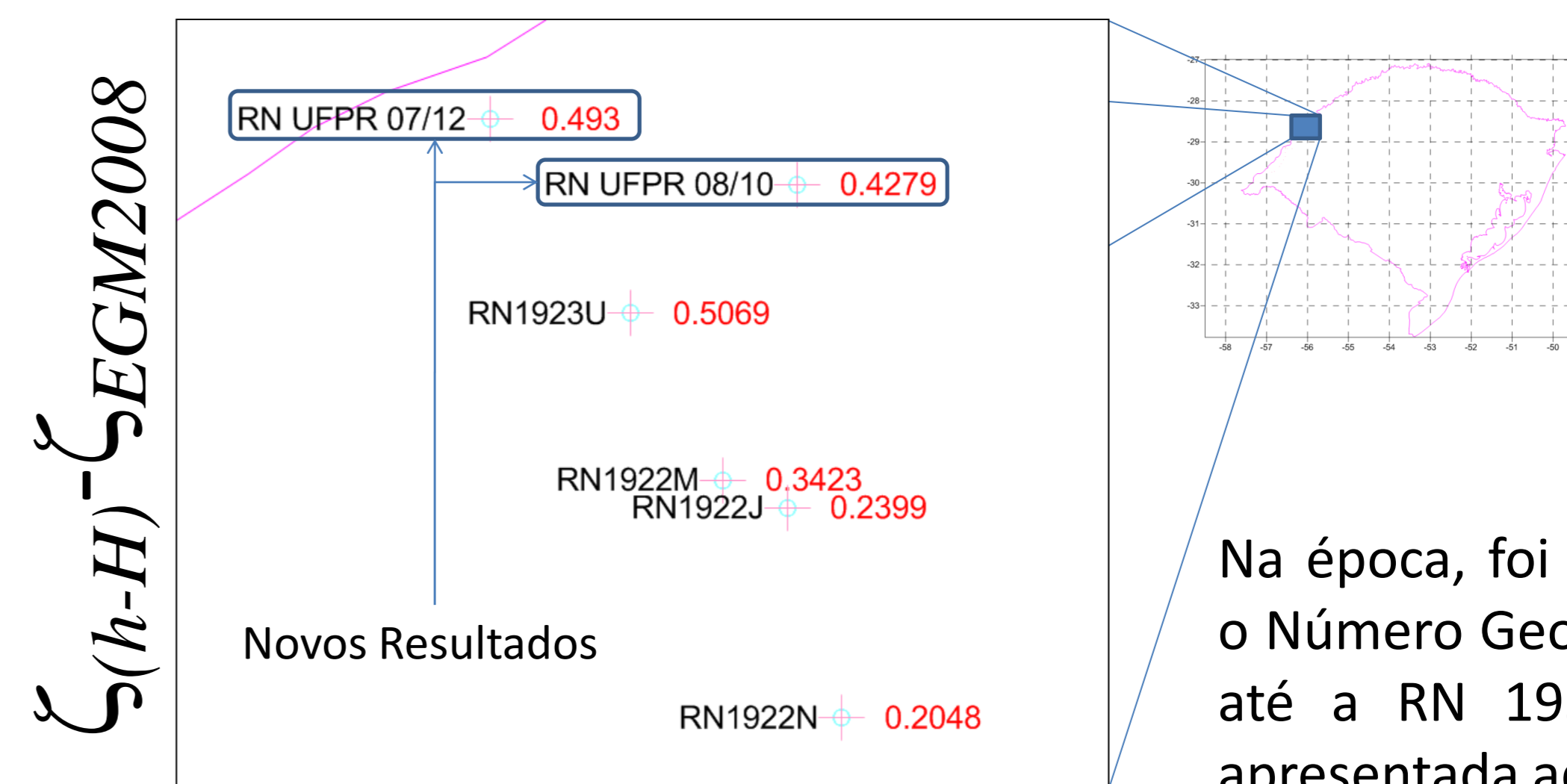
A origem dos data verticais do Brasil e da Argentina não é a mesma. Estimativas de determinação do afastamento entre as redes foram realizadas em três conexões.

OBJETIVO:

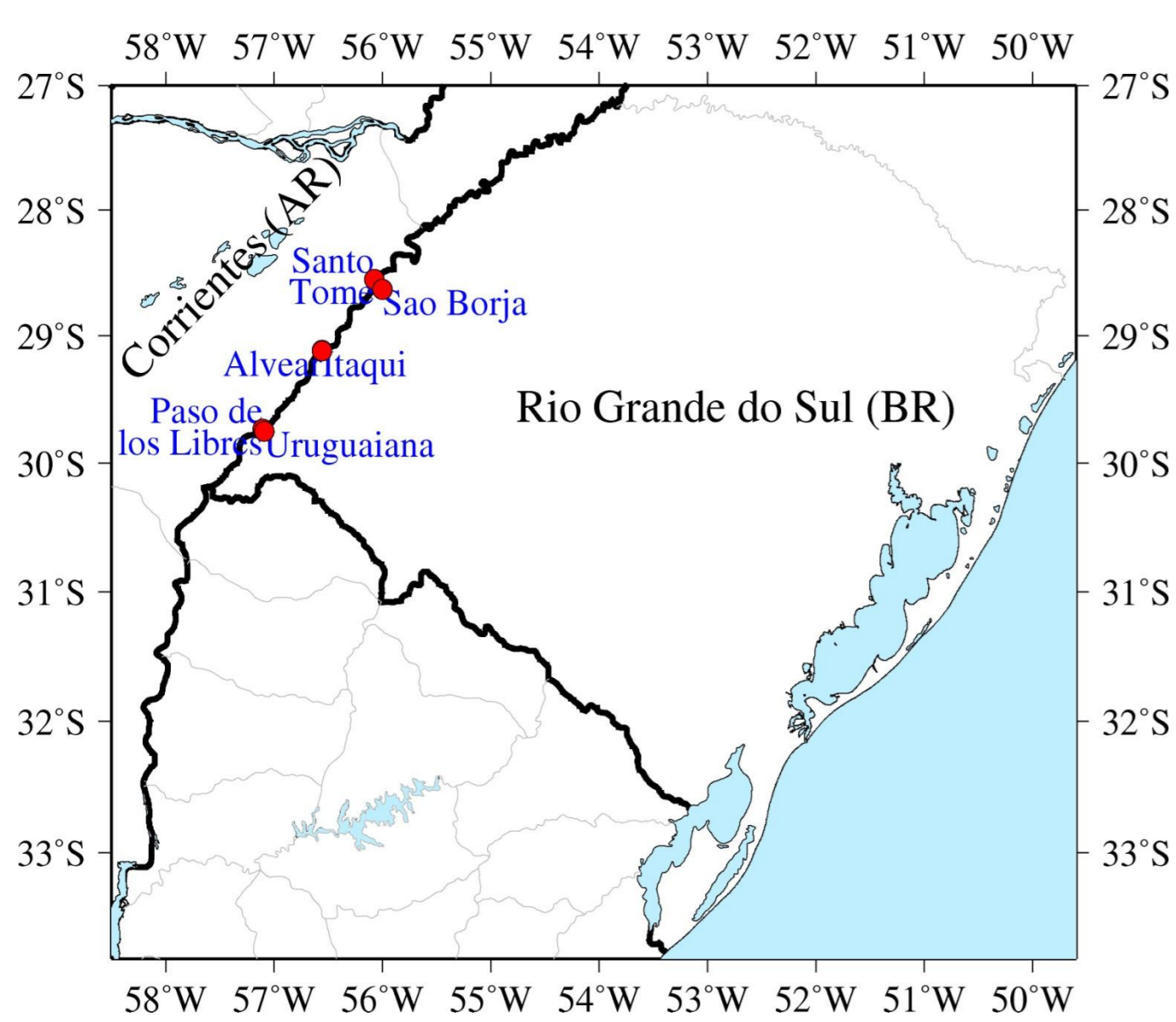
Buscar as prováveis causas das diferenças nas conexões.

Estratégia Inicial:

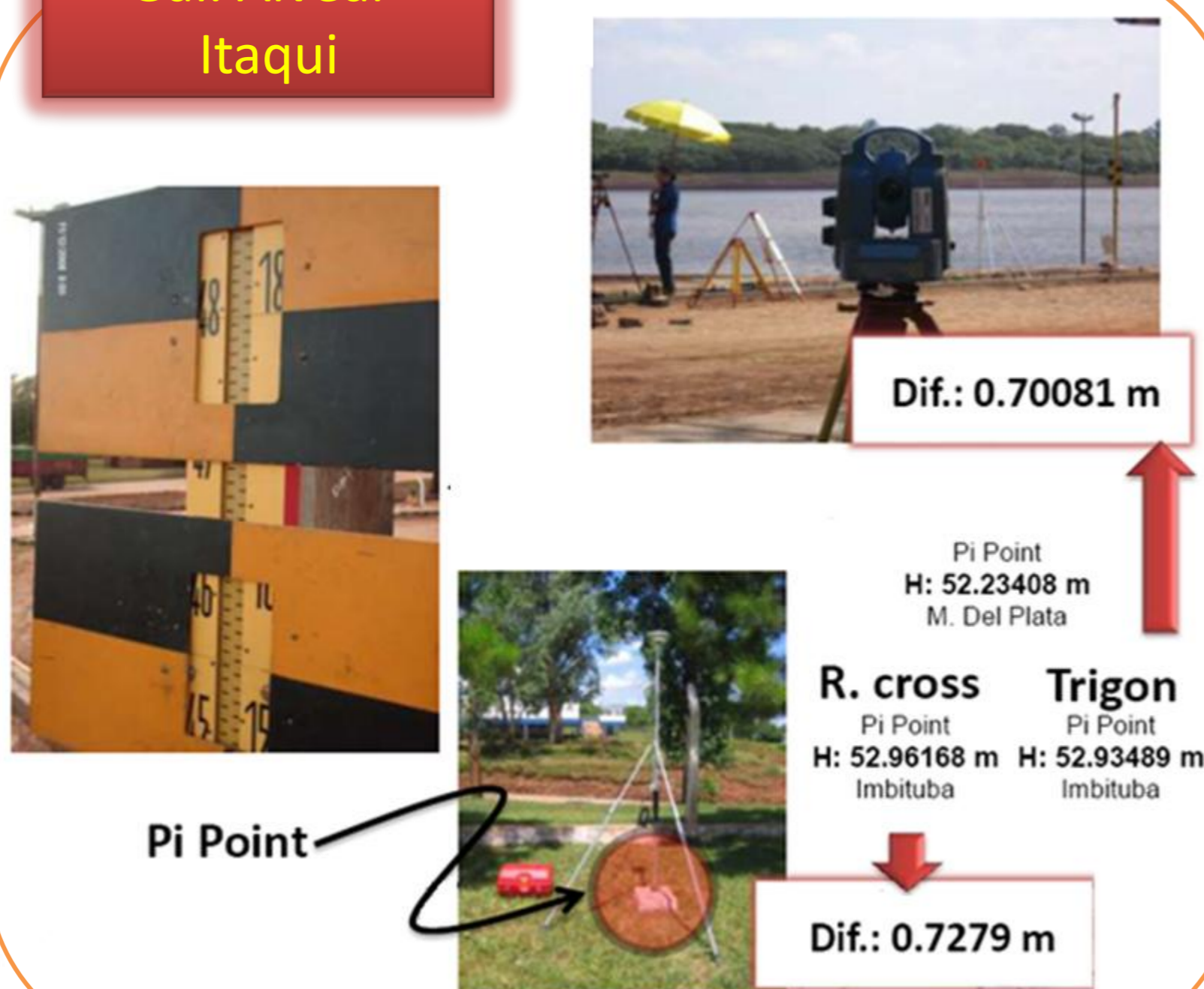
Comparar alguns dados observados na região, validados mediante dois circuitos geopotenciais, com dados de um modelo global.



Também relatou-se dificuldades na realização do nivelamento geométrico sobre as pontes em Santo Tomé e P. Los Libres.



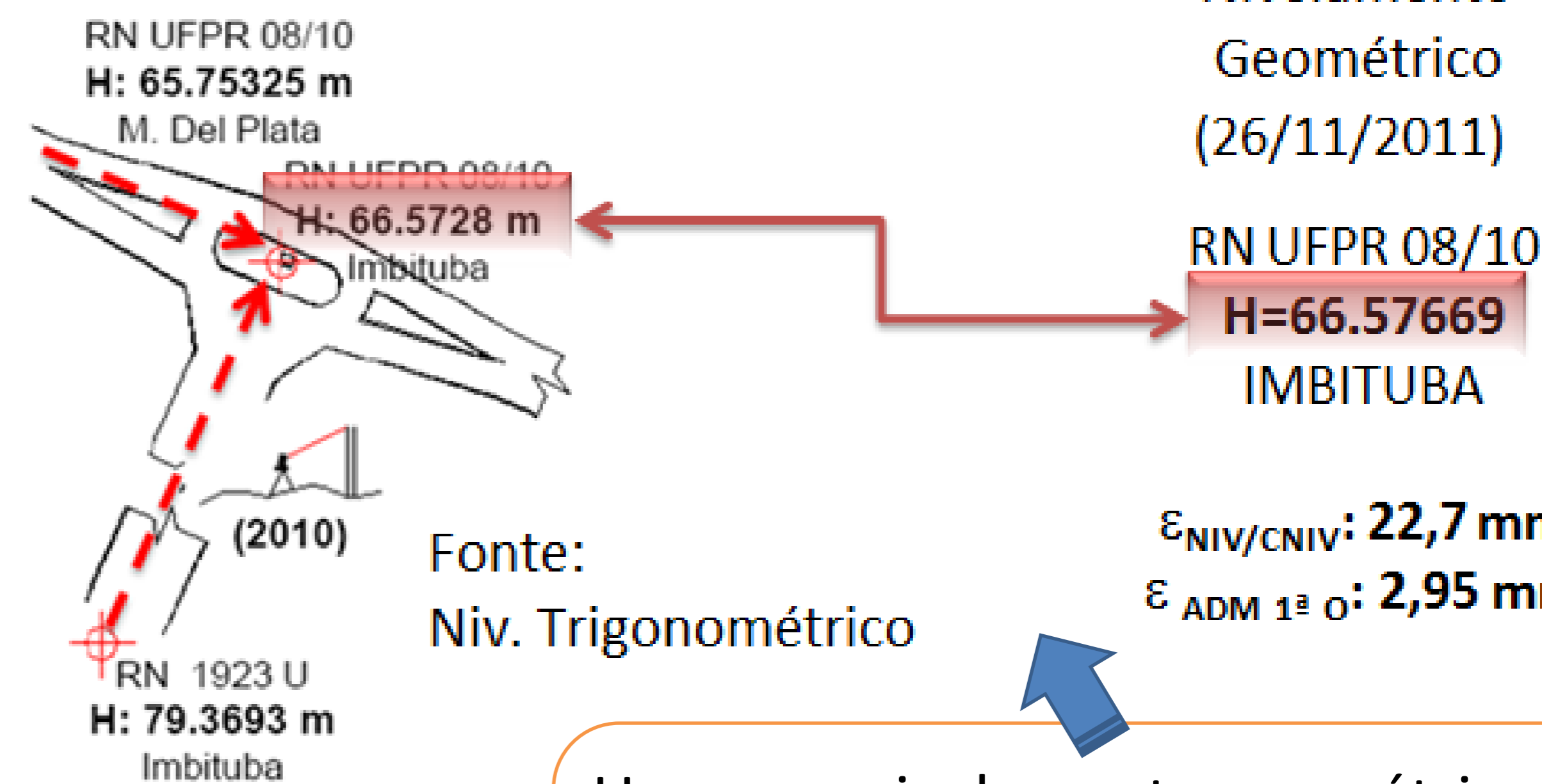
Gal. Alvear-Itaquí



P. Los Libres-Uruguaiana



Não foi possível explicar a totalidade da magnitude da diferença na conexão Santo-Tomé/São Borja.



Um novo nivelamento geométrico da RN1923U até a RNUFPR08/10 confirmou a altitude obtida por nivelamento trigonométrico

Os dados novos levam a crer que a maior parte da diferença existente na conexão Santo Tomé-São Borja pode ter ocorrido ou pela base utilizada no processamento relativo GNSS, ou no nivelamento geométrico sobre a respectiva ponte. Um novo nivelamento geométrico até a RN UFPR 07/12 ($\epsilon_{niv/cniv} = 3,69 \text{ mm} > \epsilon_{ADM1a.Ordem} = 3,19 \text{ mm}$) contribui também para uma possível desconfiança sobre a base utilizada no rastreamento dos pontos sobre São Borja. Novas iniciativas de conexão devem ser tomadas para a obtenção de conclusões finais.